



Barreiro Reconhecido 2016

LUTA PELA LIBERDADE, DEMOCRACIA E CIDADANIA

Raul António Nunes Malacão

A 21 de agosto de 1937, nasce Raul António Nunes Malacão. Cresce na Rua “Aguiar”, no “coração” do Barreiro antigo. “Camarro” de gema. Aprende as primeiras letras e números na Escola Conde Ferreira.

No seio de uma comunidade barreirense resistente ao fascismo, participa, ativamente, a partir dos 18 anos, na vida da Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense “Os Penicheiros”. Através de comissões culturais, passa por quase todos os cargos dos seus corpos gerentes.

A década de 60 foi profícua em eventos culturais. Raul Malacão organiza dezenas de colóquios no salão da coletividade, sempre com casa cheia. Sessões essas dirigidas por figuras públicas perseguidas pelo regime do Estado Novo, tais como Ferreira de Castro, Alves Redol, Luis Sttau Monteiro, entre muitos outros.

Nesse tempo, não se pedia autorização à Direção Geral de espetáculos. Não se fazia publicidade na rua, a população tomava conhecimento dos eventos através do passapalavra.

Recorda o sucesso de uma sessão de poesia dedicada ao livro de Manuel Alegre “O Canto e as Armas” declamada pelo ator Armando Caldas. Passados uns dias, a PIDE bate à sua porta, para saber quem a tinha organizado. Era para assustar.

Ainda nos anos 60, participa na direção do Cine Clube do Barreiro e em 69, envolve-se em várias ações da Comissão Democrática Eleitoral (CDE).

Entre 1972 e 73, é eleito Presidente da Direção da Sociedade Cooperativa Operária Barreirense.

Num momento muito ativo da sua vida, casa e é pai de duas meninas gémeas, Sónia e Vanda, valendo-lhe o apoio fundamental de seus sogros.

Recorda, com emoção, o dia 25 de Abril de 1974. A Revolução está na rua.

É tempo de colocar “mãos à obra”. Pouco tempo depois, a 6 de maio, toma posse a Comissão Democrática Administrativa da Câmara Municipal do Barreiro, legitimada pelo Tenente-Coronel André do Nascimento Infante, na qualidade de Delegado da Junta de Salvação Nacional. Raul Malacão é um dos dezanove cidadãos a tomar posse, assumindo várias tarefas, entre as quais a criação de condições para uma escola de formação



musical. Acompanha o dia a dia da Banda Municipal do Barreiro mantendo-se, ainda hoje, após 42 anos, como Presidente da Direção.

Como autarca, entre 86 e 97, é eleito, pela CDU, por vários mandatos, para Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia do Barreiro.

Recebe uma Medalha de Ouro de Mérito Municipal, na área da Cultura, conferida pela Câmara Municipal do Barreiro, no Dia da Cidade, em 1993.

De 2002 a 2013, cumpre vários mandatos, pela CDU, como Presidente da Junta de Freguesia do Barreiro, tendo representado as freguesias do Concelho na Associação de Municípios de Setúbal e no Conselho Geral da ANAFRE.

No 40º aniversário da Revolução de Abril, a CMB atribui à Comissão Democrática Administrativa, e, naturalmente, a Raul Malacão, o Galardão Barreiro Reconhecido 2014, na Área da Resistência Antifascista, Cidadania, Democracia e Luta Pela Liberdade. Orgulha-se do trabalho realizado no âmbito da descentralização de competências nas juntas de freguesia do Concelho, destacando o contributo para a criação da Loja Comunitária do Barreiro, em parceria com a CMB e outras instituições do Concelho.

Por uma experiência de vida pautada pelos valores da Democracia e pelo seu contributo para a instituição do Poder Local Democrático, a Câmara Municipal do Barreiro tem a honra de atribuir a Raul António Nunes Malacão o Galardão Barreiro Reconhecido 2016, na área Luta pela Liberdade, Democracia e Cidadania.